

/boletim
ICAPS



**INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE**

Natal
com Cristo
É UM NATAL
feliz!



São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVII | Nº 425 | DEZEMBRO DE 2022

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são de responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI


/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

Projeto Editorial:  **Arcajo**

Boletim digital: Gratuitamente você pode acessar o boletim no site oficial do ICAPS www.icaps.org.br, ou envie um e-mail para icaps@camilianos.org.br e solicite o cadastro do seu e-mail para receber o boletim todos os meses.

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - MI
Diretor do ICAPS



Estimados discípulos missionários no campo da saúde, da enfermidade, do sofrimento e da finitude...

Em sintonia com o Papa Francisco, rezemos para que as organizações de voluntariado e promoção humana encontrem pessoas desejosas de empenhar-se pelo bem comum e procurem caminhos sempre novos de colaboração a nível internacional. Aproveitando o ensejo, peçamos para que número de agentes da Pastoral da Saúde, homens e mulheres de boa vontade e bons samaritanos, cresça sempre mais.

*Nas matérias a seguir, **Antonio Guimarães** dá continuidade à reflexão sobre a importância da farmácia comunitária hospitalar, destacando que, com a pandemia, a interação do farmacêutico com os demais setores melhorou o contato com equipes e pacientes, promovendo assim uma assistência cada vez mais humanizada. **Oscar Schmidt** relata um caso de experiência pastoral com um paciente considerado ateu. **Padre Carlos** narra uma caminhada pastoral de preparação e realização de uma celebração de Primeira Comunhão no contexto de internação hospitalar. **Bruno** coloca em evidência atividades da Pastoral Universitária no Centro Universitário e Colégio Técnico São Camilo, embebecidas de espiritualidade camiliana.*

Desejo a todos os leitores um feliz e Santo Natal e Boas Festas de fim de ano! Que o Menino Deus nasça todos os dias em nossos corações, renovando nossas vidas e fazendo-nos abraçar os irmãos mais vulneráveis e fragilizados da sociedade e da família.

Boa Leitura!



Farmácia Comunitária Hospitalar

Uma visão humanizadora (Parte II)

A profissão farmacêutica teve uma ascensão no período pandêmico, sofrendo um processo de atualização e migração do profissional que realiza-va rotinas dentro de um setor fechado, passando a interagir com equipes multiprofissionais (farmácia clínica e comunitária). Novas demandas foram designadas ao farmacêutico, aprimorando suas atividades, funções e rotinas, a fim de melhorar o contato com equipes e pacientes, no intuito de participar de forma precisa, direta e indireta no tratamento destes.

O cenário, além de proporcionar a interação do farmacêutico com os demais setores, promoveu o trabalho humanitário de profissionais, atualizando suas rotinas e dando atenção ao paciente em todas as suas necessidades, inclusive o cuidado psicológico e espiritual.

As instituições camilianas acrescentam a “camilianidade” em seus colaboradores, com o intuito de capacitá-los ao atendimento sempre mais humanizado. A fim de alcançar a excelência na assistência hospitalar, a pastoral da saúde ajuda os colaboradores a incor-

porarem na arte de cuidar a empatia, a compaixão ao enfermo hospitalizado.


O cuidado humanizado tem contribuído de forma significativa na excelência do atendimento ao paciente. O trabalho do profissional de saúde, traz na sua essência o exemplo de São Camilo, patrono na arte do cuidado humanizador e humanizado. Um profissional com o perfil, ou seja, com os traços identificatórios de São Camilo é um profissional habilitado no atendimento humanizado e misericordioso ao paciente, fazendo toda a diferença frente ao mundo caótico em que vivemos. É um profissional pronto a enfrentar os desafios do seu tempo no mundo da saúde, apresentando ações singelas, porém repletas de humanização e compaixão, amenizando, assim, o sofrimento do paciente e encantando os demais profissionais.

Antonio Guimarães e Silva Júnior
*Bacharel em Farmácia Generalista e
Especialista MBA em Gestão Hospitalar
Hospital São Camilo
Formosa/GO*



A Oração do Ateu

Como devemos realizar o atendimento espiritual com os descrentes? Aprendi e continuo aprendendo a encontrar a grandeza humana que reside em cada pessoa, estando doente ou não. Algumas pessoas não conseguem perceber este amor misericordioso dentro de si mesmas. Elas podem demonstrar, através de um perfil indiferente, sua resposta às impressões que conseguem enxergar em um agente da Pastoral da Saúde, que se faz próximo ao leito. Outras pessoas, a maioria, certamente, consegue ver no mesmo agente, muitas qualidades e têm carinho, respeito e admiração pelo seu serviço.



*Os doentes, ateus ou
crentes, todos são filhos
de Deus, porque Jesus
veio para todos*
(cf. Jo 10, 10b).

Aprendi, por meio do treinamento no voluntariado inter-religioso, como é importante apresentar-se livremente para ouvir o doente, seus acompanhantes e também outras pessoas que estão a serviço num hospital sem a preocupação de saber sua confissão religiosa, mas tentar estabelecer um diálogo fraterno com essas pessoas, ouvir suas necessidades e perceber como manter um vínculo de auxílio mútuo. A presença de um voluntário de outra religião que acompanha a visita ajuda a manter os laços de fé e respeito a todas as religiões, estabelecendo uma aliança espiritual que tem como objetivo principal ouvir os anseios, desejos, críticas e pedidos especiais do doente, que podem incluir até um pedido para uma assistência religiosa.

Certo dia, ao entrarmos numa enfermaria, eu e uma voluntária evangélica, fomos surpreendidos com palavras repulsivas de um doente: “Saíam daqui porque não acredito em religiões e em orações. Não venham me converter porque sou ateu!” Conforme a capacitação recebida, um voluntário só deveria rezar se houvesse um pedido do próprio paciente, porém, eu questionei ao doente, por um lampejo que me ocorreu na hora, se conhecia a oração do ateu. Surpreendentemente ele se mostrou interessado e manifestou desejo de escutá-la. “Agradeço, ó Vida, pela dedicação que toda equipe deste hospital dedica ao meu restabelecimento e também, ó Vida, pelos membros de minha família que se preocupam com meu estado de saúde e querem meu retorno ao lar”. O paciente afirmou: “Gostei da oração!”

A colega evangélica ficou admirada pelo modo como tínhamos saído daquele questionamento do doente. Depois em grupo analisamos como todas as pessoas têm necessidades de agradecer o dom de sua existência, seja pela família, pelo hospital, pelos amigos ou colegas de trabalho, que ajudam na caminhada do enfermo, seja ele crente ou não.

Os doentes, ateus ou crentes, todos são filhos de Deus, porque Jesus veio para todos (cf. Jo 10, 10b). Na partilha da Ceia do Senhor, o ministro ordenado repete as palavras de Jesus: “Tomai, TODOS, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós. Tomai, TODOS e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por TODOS”...

Citando estudiosos como Hardwig e Breitbart, Pe. Pessini fala da espiritualidade, “referindo-se às preocupações em relação ao significado e valores fundamentais da vida”. Define-a “como aquilo que permite que uma pessoa vivencie um sentido transcendente na vida” (O Mundo da Saúde, São Paulo: 2010;34(4), p. 457-465). A dimensão espiritual não implica em qualquer crença num ser supremo, ou numa vida depois desta. Espiritualidade, então, não exclui os que se denominam ateus, mas integra todos os que têm inquietações espirituais, como qualquer pessoa praticante de uma religião.

Oscar Geoffroy Schmidt

Engenheiro Químico Aposentado

Agente de Pastoral no Hospital S. Francisco da Providência de Deus - RJ

A Misericórdia do Senhor na 1ª Comunhão de dois pacientes do ICESP



Na sexta-feira, dia 23 de setembro, no 22º andar do ICESP, celebrávamos a Santa Missa na qual dois pacientes, já há um bom tempo internados, R. e M., receberam pela primeira vez o santíssimo Sacramento da Eucaristia e, assim, foram inseridos naquele que disse “Eu sou a Videira e vocês os ramos”, tomando, deste modo, parte no seu sacrifício redentor.

Antes, haviam recebido a instrução catequética durante as visitas do Capelão e do diácono Vicente Moreira. As mães de R. e M. deram continuidade a este serviço. com grande alegria se aproximaram do Sacramento da Reconciliação acolhendo o perdão de Deus no coração para, em seguida, serem convidados ao Banquete Eucarístico e tomarem como alimento o Pão Vivo Descido do Céu.

É difícil expressar em palavras o que vivenciamos nesta tarde com estes pacientes, junto às enfermeiras, amigos e familiares. Todos os presentes se sentiram reunidos no amor de Cristo e provaram a alegria de comungar unidos com R. e M. que estavam sendo tocados pela sua Graça.

Eles são dois adultos em estado avançado da doença e que, justamente nesta hora, se reconciliam com o Senhor e podem, como o filho mais novo da Parábola, conhecer de perto seu Coração Misericordioso e serem assim acolhidos no Banquete para eles preparado.

Verdadeiramente trouxemos estas páginas do Santo Evangelho de São Lucas para dentro daquele ambiente que nos esperava na sua simplicidade e sobriedade. Isso serviu para que rezássemos antes o Terço da Misericórdia, preparando-nos para saciar nossa fome e sede nas fontes que dela jorram. As portas abertas convidavam as pessoas a que entrassem e encontrassem seu lugar em torno do leito destes pacientes e se unissem na única liturgia, oferecendo o sacrifício eucarístico e a vida destes irmãos.

O Cristo ressuscitado que apareceu a Maria Madalena no jardim e aos dois discípulos no caminho de Emaús, também em meio à comunidade de Jerusalém com as portas fechadas por medo dos judeus, se fez presente hoje na vida destes homens enfermos no 22º andar do ICESP e os fez conhecer que ao partir o pão para nós dá a Vida Abundante. Esperamos que o encontro neste mistério da fé com o Senhor, no qual R. e M. o receberam sacramentalmente pela primeira vez, aumente ainda mais o fervor e a gratidão por sermos seus convidados e enviados a testemunhar o que vimos, ouvimos, contemplamos e celebramos nesta tarde abençoada.

Pe. Carlos Toseli, MI
Capelão do ICHC-FMUSP



Pastoral no Centro Universitário e Colégio Técnico São Camilo

Em um determinado momento da vida, em que buscamos uma instituição de ensino superior ou de um curso técnico profissionalizante, existe a grande possibilidade de dividirmos o tempo que antes tínhamos disponível para nossas atividades religiosas para o empenho nos novos desafios da vida de estudante. Ou até mesmo um despertar para a Igreja e suas inúmeras possibilidades de crescimento espiritual, pessoal e social. Nestes contextos, e também outras iniciativas no entorno, existe o setor de Pastoral, que atende o Centro Universitário São Camilo e o Colégio Técnico São Camilo.

A exemplo da Parábola do Bom Pastor (Jo 10,1-21), o setor de Pastoral busca um diálogo fraterno, de maneira auxiliadora para projetos sociais, artísticos e evangelizadores como meios para promover o encontro com Jesus Cristo através das pessoas ao nosso redor. Outra tarefa muito relevante é a fundamentação das práticas cotidianas nos exemplos de São Camilo de Lellis, de maneira muito presente nas pessoas que passam pelas nossas instituições.

Em tempos de pandemia, as atividades que antes eram presenciais foram ajustadas para momentos de oração e partilha do Evangelho, para encontros síncronos, ou seja, cada pessoa em seu ambiente partilhando e amparando quem estava dos outros lados dos dispositivos eletrônicos. Da mesma forma, as aulas de instrumentos musicais, que foram adaptadas para as realidades dos recursos disponíveis e que, em alguns casos, se mostraram inspiradoras para que continuassem buscando novas habilidades mesmo após o término do curso. Destacamos também as ações solidárias que, com o apoio dos demais setores, puderam continuar arrecadando doações para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nossa intenção é que cada vez mais seja difundida e vivenciada a Palavra de Deus nos ambientes do Centro Universitário e Colégio Técnico. Da mesma maneira os ensinamentos e práticas do nosso patrono, São Camilo de Lellis.

Bruno Postiglione - Assistente de Pastoral
Pastoral Universitária Camiliana

14ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SAÚDE (29 e 30 de novembro)

Na Paróquia Nossa Senhora das Graças (Campo Grande), aconteceu no dia 22 de outubro o Primeiro Encontro da Comunidade Católica em preparação para a Conferência Distrital de Saúde do território Campo Grande/Guaratiba, promovido pela Pastoral da Saúde do Vicariato Episcopal Campo Grande da Arquidiocese de São Sebastião do RJ.

O encontro teve como objetivo definir propostas de melhorias para o serviço público de saúde, propostas estas cultivadas por membros da Igreja que puderam estar representando suas respectivas paróquias, seja presencialmente ou por pesquisa online realizada anteriormente.

A definição final das propostas foi contribuída pela participação de outros membros da Igreja que responderam a pesquisa online sobre problemas e sugestões de melhorias do serviço público de saúde no território, com resultado de 33 contribuições nesta pesquisa.

Contamos com as orações de cada irmão e irmã pelo sucesso da 14ª Conferência Distrital de Saúde da Área Programática 5.2 (Campo Grande/Guaratiba) da cidade do Rio de Janeiro, assim como das demais conferências distritais, municipais, estaduais e nacional a serem realizadas, e “que a saúde se difunda sobre a terra” (Eclo 38,8).

Alex Motta

Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde CNBB



Fique de olho

- Informamos que em janeiro de 2023, não será elaborado o boletim digital do ICAPS.

- A partir de fevereiro de 2023, o boletim do ICAPS será veiculado gratuitamente somente no seu formato digital. Acesse o boletim no site oficial do ICAPS www.icaps.org.br, ou envie um e-mail para icaps@camilianos.org.br e solicite o cadastro do seu e-mail para receber o boletim todos os meses.



/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde